



ARQUIVO - NÚCLEO



Companhia Industrial de Fundição (CIF)



Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal



comercial@cif.pt



+351 224 540 153



www.cif.pt



PROCESSO



Tipologia

Livros de actas



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Actas do Conselho Fiscal Nº 4



Identificador



200046



Localização (Distrito/Concelho) -



Data de Início

1942-03-21



Data de Fim

1965-04-26

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva,culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



150 dpi



RGB



OCR

ACTAS
do
Conselho Fiscal

N.º 4

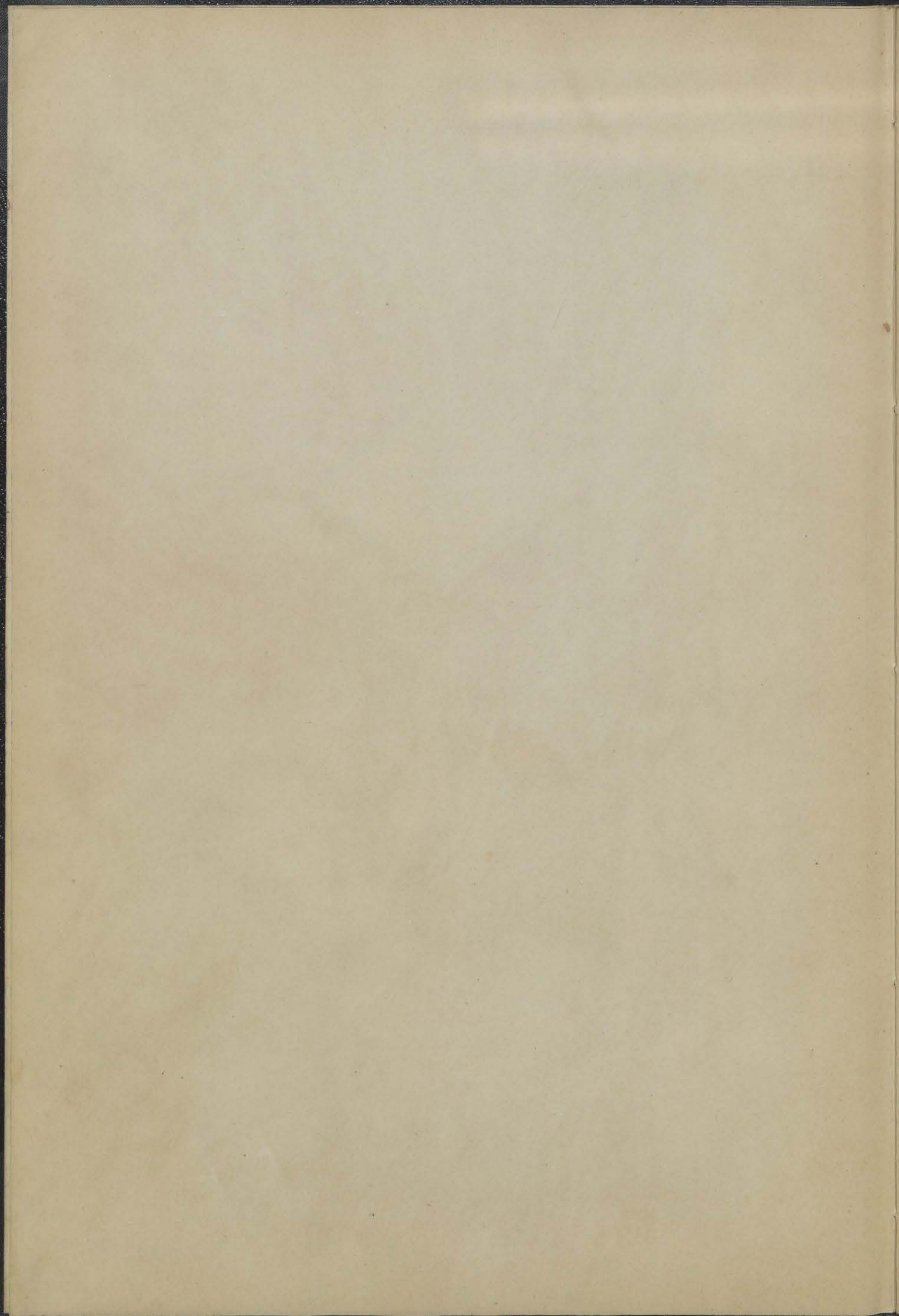
Companhia Industrial de Fundição - C. I. F.

PORTO



ARAUJO & SOBRINHO, SUC.ªS
SEDE: 50, L. S. Domingos PORTO FILIAL: B. R. Clerigos
REF. N.º **3901** K
EM DEPÓSITO
N. B. - Indicar o número de referência
para adquirir novo livro.
TEL. 235
P. B. K.

Actas de Juntas Anuales
de
Companhia Industrial de Tondozoa



Acta nº 50

Aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos quarenta e dois, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social, à rua de São João número dezanove, estando presentes todos os seus membros, senhores Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Hídio Augusto Ramos.

Assumindo a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, comunicou aos seus colegas que, de harmonia com o artigo sétimo dos estatutos, era necessário tomar-se resoluções sobre a distribuição dos cargos para os administradores da companhia nomeados. Depois de trocadas impressões a este respeito, deliberou-se que a cada um dos administradores ficariam distribuídos os serviços seguintes:

Engenheiro Mário Borges

Serviços de representação, especialmente junto da Associação Industrial Sortuense (da qual é Presidente) e dos organismos de coordenação económica e de carácter oficial.

Rodrigo Saiva Valente

Todos os serviços de ordem comercial.

Rodrigo Herculano Franco

Administrador-Delegado

Orientação e Direcção dos serviços da companhia,

o que tudo foi aprovado por unanimidade e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos.

Delfim Alves de Sousa José Julio Vilaca Hídio Augusto Ramos

Acta nº 51

Aos dez dias do mês de Abril de mil novecentos quarenta e dois, pelas dezasseis horas, na sede da Companhia Industrial de Fundição, à rua de São João, número dezanove, desta cidade, a convite do membro do Conselho Fiscal senhor Delfim Alves de Sousa, reuniram-se em sessão extraordinária os Conselhos Fiscal e de Administração, achando-se presentes os senhores Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca, Engenheiro Mário Borges, Rodrigo Herculano Franco e Rodrigo Saiva Valente, não tendo comparecido o membro do Conselho Fiscal, senhor Hídio Augusto Ramos por se encontrar ausente. Não foi lida a acta de sessão anterior por já se achar assinada. Assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, que disse ter convocado esta reunião conjunta para dar conhecimento da cópia de uma carta que lhe foi enviada pelo administrador senhor Rodrigo Franco, dirigida ao Presidente da Assembleia Geral, na qual pedia a demissão do cargo para que tinha sido nomeado na Assembleia Geral extraordinária, realizada no dia quatro de Março passado, convidando, por isso, o senhor Rodrigo Franco para que dissesse qual a razão daquela sua atitude. O senhor Rodrigo Franco, disse, então, que tinha tomado aquela resolução, pedindo desculpa de não ter dado dela conhecimento antecipado aos seus colegas e ao senhor Delfim Alves de Sousa, para facilitar qualquer possível entendimento na solução do incidente surgido entre o seu colega senhor Engenheiro Mário Borges e o Conselho Fiscal, em virtude daquele seu colega reivindicar para si o lugar de Administrador-Delegado que o Conselho Fiscal a ele havia destinado na conformidade do artigo sétimo dos estatutos aprovados na Assembleia Geral extraordinária de quatro de Março de mil novecentos quarenta e dois, entendendo ficar assim o Conselho mais à vontade para tomar qualquer resolução que entenda a bem dos interesses

da Companhia. Disse mais que uma vez, solucionado este incidente, ficava inteiramente ao dis-
pôr da Companhia para aquilo em que lhe pudesse ser prestável, para cujo fim não se poupana a esfor-
ços. O senhor Delfim Alves de Sousa, depois de ouvir as explicações dadas pelo senhor Rodolfo Fran-
co, apresentou também o seu pedido de demissão de membro do Conselho Fiscal, declarando que
hoje mesmo dirigia ao Presidente da Assembleia Geral o respectivo pedido por se sentir melindra-
do e vexado com o inconveniente conteúdo das cartas enviadas ao mesmo Presidente, pelo se-
nhor engenheiro Mário Borges, cartas que foram lidas, a pedido do seu signatário, na Assembleia
Geral de trinta e um de Março findo, e que são do teor seguinte:

"Aguas Santas 30/3/1942

Ex.^{mo} Senhor Dr. José Pinto Meneres

M. D. Vice-Presidente da Assembleia Geral da

Companhia Industrial de Fundição

Sinto

Meu Ex.^{mo} amigo

Fui procurado pelo sr. Rodrigo Paiva Valente, um dos directores
da Companhia Industrial de Fundição, que me comunicou ser necessário escrever uma carta
ao meu Ex.^{mo} amigo, como vice-presidente da Assembleia Geral, em exercício, definindo a mi-
nha situação perante esta nossa Empresa.

Desejava, de viva voz, expor na passada Assembleia Geral Or-
dinária essa situação mas, o meu brio e deveres profissionais, obrigaram-me a não poder
comparecer.

A situação embaraçosa criada à direcção da Lif não foi origi-
nada por minha culpa, pois desejava pudessem ser reconsideradas as apreciações que fiz aos
membros do Conselho Fiscal, logo após à reunião extraordinária da Lif que aprovou, por unani-
midade, os novos estatutos. Tive nessa data conhecimento directo e imediato, e por escrito, publi-
cado pelos três membros do novo Conselho Fiscal, das intenções ou resoluções que me disseram,
ao tempo, manter e com as quais objectei, pela simples razão de não aceitar quaisquer a-
tribuições, dentro ou fora da Companhia, sem plena consulta.

É uma questão de principio e de indispensável consideração
e delicadeza, que não posso deixar de defender, embora viesse a receber por tal atitude, maior
sôma de desconsiderações, que mais vieram prejudicar o que penso de melhor para a Lif.

O meu Ex.^{mo} amigo como presidente da Assembleia Geral
não estará, certamente, ao corrente do que se tem passado em matéria de administração,
mas, o arquivo da Lif, as actas, os relatórios e a escrita da Lif, ilucidarão V. Exa. e todos os
srs. acionistas, o melhor possível.

A par desta documentação esclareço ainda que as incerté-
sas, as dificuldades da direcção, em anos transactos, foram sempre superadas, com muita va-
lente e sempre com a mira de levantar a Empresa ao nível de que era merecedora. Nem
sempre os pedidos ou propostas da direcção foram ouvidos ou aceites, mas não por culpa das suas
direcções, que foram sempre, sempre, releitadas, desde a fundação da Lif, à excepção dum
pequeno interregno voluntário dum dos seus membros.

É certo que durante os últimos seis meses, se tanto, a
vida da Lif, mercê de certas circunstâncias, mudou de feição, quer sôb o ponto de vista finan-
ceiro, quer sôb o ponto de vista económico e, assim, foi esperando a direcção que a sua situa-
ção se esclarecesse, pois as intromissões directas de comando e de orientação dos serviços,

quer na fábica, quer nos escritórios, colocava, por vezes os directores na dura situação de manifesta inferioridade, perante o pessoal que, por força da lei e dos seus cargos, lhe competia orientar. Fiz o que pude, supor-tei o melhor e o pior dessas ordens, nem sempre de aceitar, porque como atax digo, esperava um esclarecimento, uma unanimidade de vistas, que viesse interessar a todos.

Tal não sucedeu, porque, nunca conjuntamente se estudaram as medidas convenientes.

A黎 foi fundada, pôde dizer-se, sem sombra de lisouja, ou de meenos consideração por outrem, pela minha pessoa. Boutou-se sempre como era mister mas, porque se pensou orientar a sua actividade em moldes, por mim desconhecidos, pois nunca foram propostos, apreciados ou defendidos, vá de actuar por forma a desorientar o meu espirito e até possivelmente, comprometer a minha actuação e situação.

Realizada a ultima assembleia geral extraordinaria, a que atax me refiro e depois de ter tido a alludida conferência com os unicos dois membros do Conselho Fiscal, do exercicio de 1911, ainda tive oportunidade de transmitir os meus desejos ao sr. José Julio Vilaca, em bisbôa, que me disse tratar do assunto no seu regresso ao Porto.

até esta data não tive conhecimento de quaisquer resoluções e só registei o seguinte:

Nova convocação da assembleia geral extraordinaria, para indicar quais os directores que deveriam outorgar a escritura, dos novos estatutos, sem que dessa resolução tivesse conhecimento.

Nova attitude da recusa, quando, de regresso, de bisbôa, disse ser necessario assinar toda a documentação, de responsabilidade, da黎, por virtude de ter fallecido o director sr. Antão Afonso Reis da Silva.

Como era costume, escrevi o relatório, em nome da direcção, e aceite por todos os seus membros, cuja cópia entreguei ao sr. presidente do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1911, que não só foi recusado, como foi substituído por outro, que não o podia assinar por cruer alguns periodos de leucania inconsciência e que para a minha pessoa seria comprometedor.

Como o meu exmo. amigo deverá compreender não me cabe a mim tomar outra attitude que não seja a de transmitir a v. exa. como presidente da assembleia geral, em exercicio, estas considerações, pois desejo que as mesmas sejam transmitidas à proxima assembleia geral, na emicção de que tudo o que se passa, cabe inteira responsabilidade a outrem e não à minha pessoa.

(assinado) Mário Borges

31/3/1912

Meu exmo. amigo e sr. Dr. José Sinto Mendres

Confirmando a minha carta de hontem e como na exposição que emrei faco, no terceiro periodo, refiência a uma assembleia extraordinaria que deve ser a que se realizou para a eleição da mesa da assembleia geral e Conselho Fiscal, agradeço o favor de a emendar nos seguintes termos:

"... da黎 que elegem, por unanimidade, os cargos sociais."

do dispo

Amigo att. e brig. (assinado) Mário Borges "

O membro do Conselho Fiscal senhor José Julio Vilaca, disse que em virtude do que se tinha passado, acompanhava o senhor Delfim Alves de Sousa e por isso pedia tambem a demissao do seu cargo. O administrador senhor Rodrigo Saiva Valente, não vendo possibilidades de conciliar de momento os incidentes levantados, lamentou profundamente os factos que se acabavam de passar, esperando que tudo fosse resolvido a bem dos interesses da companhia. O administrador senhor Engenheiro Mario Borges, disse que as cartas que escreveu dirigidas ao Presidente da Assembleia Geral, foram para esclarecer alguns accionistas, pois estava convencido que uma parte deles não tinham conhecimento do que se estava passando. Continuando disse mais que o conteudo da sua carta, enviada ao senhor Presidente da Assembleia Geral, nada tinha de ofensivo, nem contem materia que não seja narrativa dos factos que se passaram, lamentando que o senhor Delfim Alves de Sousa, por quem muito estima e consideração, se sentisse melindrado, pois tambem se sentia menosprezado, por virtude de se terem tomado atitudes e resoluções que muito o sensibilizaram como profissional e director da companhia. Disse tambem lamentar as resoluções dos senhores Franco e dos dois membros do Conselho Fiscal, pois em seu entender não devem vir a facilitar a solucao do incidente. Ainda no uso da palavra, disse que com a sua exposicao, acima transcrita, e confiando na justiça que lhe assiste, espera que o senhor Presidente da Assembleia Geral solucione o assunto, com prestigio para todos e a bem dos interesses de todos e da companhia. Que no exercicio das suas funções tem procurado servir com dedicacao, embora se não avalie o seu esforço, quando merecê da sua accão, conhecimento e amizades, tem, desde longa data, conduzido os negocios da rif, por forma a garantir trabalho, com determinadas encomendas, como presentemente se dá, até novembro do corrente ano.

Finalmente o senhor Delfim Alves de Sousa, disse que depois de serem levados ao conhecimento do senhor Presidente da Assembleia Geral, os factos que acabavam de se passar, este, concentrou, procura da dar ao assunto a melhor solucao que entendesse, pois não via possibilidade de continuar a trabalhar em conjunto com o senhor Engenheiro Mario Borges pelas razoes já expostas, acrescentando que explicações mais detalhadas daria na Assembleia Geral que haja de se realizar se elas forem necessarias aos esclarecimentos deste caso, ou se os accionistas as pedirem.

Não havendo mais nada a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se levantar a presente acta que vai ser assinada por todos.

Mario Borges

José Julio Vilaca

Rodrigo Saiva Valente

Mario Borges

Rodrigo Saiva Valente

Rodrigo Saiva Valente

Acta nº 52

Aos seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos quarenta e dois, nesta cidade do Porto e sede da companhia Industrial de Fundicao, pelas quinze horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da empresa com o fim especial de dar cumprimento ao disposto no artigo sétimo dos estatutos. Achavam-se presentes todos os seus membros e não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada. Pelo senhor Delfim Alves de Sousa foi proposto que para cumprimento do que se achava estatuido o senhor Engenheiro Mario Borges fosse escolhido para exercer as funções de Presidente do Conselho de Administracao e que o senhor Rodrigo Herculano Franco continuasse a

desempenhar as funções de Administrador-Delegado. Como complemento desta proposta, acrescentou ainda que por o numero de membros do Conselho haver sido elevado de três para cinco por deliberação da Assembleia Geral realizada em um do corrente havia necessidade de se determinarem as atribuições que aquelles e aos restantes membros do mesmo Conselho cabia desempenhar e, para esse efeito, lhe parecia oportuno e necessario sugerir o seguinte:—

- a)- Que ao Presidente do Conselho cabia a missão especial de orientar as reuniões que tenham de se realizar, fazer as respectivas convocações, ordenar a redacção das actas e, além disso, estabelecer o contacto e as ligações que representem utilidade real para a empresa, quer com os Organismos laborativos e de Condenação Económica, quer com os sericos do estado. b)- Que o Administrador-Delegado tome a seu cargo a gestão geral dos negócios da companhia. c)- Que o Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, em conjunto com o Administrador-Delegado, oriente e dirija todos os assuntos de carácter técnico e industrial. d)- Que os Administradores Rodrigo Saiva Talente e Fernando Alves de Sousa, também em conjunto com o Administrador-Delegado, dirijam e orientem todos os assuntos comerciais da companhia.

Transformada em proposta, esta sugestão, foram, ela e a que a antecede, aprovadas por unanimidade, depois do que foi encerrada a sessão eram de sete horas.

Manoel Marques Gomes Filho

Manoel Marques Gomes Filho

Manoel Marques Gomes Filho

Acta nº 53

dos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos quarenta e dois, no local e sede da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, reuniu o seu Conselho Fiscal, estando presentes todos os seus membros.

Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Apresentadas as contas referentes ao primeiro semestre do ano corrente, o Conselho analisou os balancetes de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho, os quais achou devidamente arrematados a seu conteúdo. Em seguida tocaram-se impressões sobre a marcha dos negócios e movimento fabril que, em face da situação actual, se constata serem precários e não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Resalva-se a razão que diz "primeiro semestre"

Manoel Marques Gomes Filho

Manoel Marques Gomes Filho

Acta nº 54

dos trinta dias do mês de Outubro de mil novecentos quarenta e dois, pelas quinze horas e na sede social à Rua de S. João número dezasseis, desta cidade, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros.

Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar assinada.

Foi apresentado o balancete dos meses de julho, agosto e setembro, refe-

rentes ao terceiro trimestre do corrente ano, que foram devidamente examinados, tendo o conselho verificado estar tudo em ordem.

Depois de tocadas varias impressões acerca da marcha dos negocios da companhia e approvada mais favela a tratar, foi encerrada a sessão e foram deixados livres.

Fluminense
Horacio
Acta no. 55

Aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos quarenta e tres, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos conselhos Fiscal e de Administração da companhia Industrial de Fundição, na sua sede à rua de São João número dezanove, estando presentes todos os seus membros senhores Delfino Alves de Sousa, Doutor Carlos Teixeira Marques, José Julio Vilaca,engenheiro Hânio Borges, Rodolfo Herculanio Franco, engenheiro Samuel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Sciva Valente e Fernando Alves de Sousa.

O senhor engenheiro Hânio Borges, no uso da palavra disse que de harmonia com a lei havia em nome do conselho de Administração, convocado esta reunião conjunta, conforme o aviso convocatório de cinco do corrente, para se apreciarem as contas e Balanço da companhia, referentes ao ano de 1942 (mil novecentos quarenta e dois) e leu assim o Relatório do conselho de Administração para sóbe este, o digno conselho Fiscal emitta o seu parecer. Continuando no uso da palavra apresentou as contas, balanço e livros respectivos que depois de apreciados e verificada a sua exactidão, foram approvados por unanimidade. Leu a seguir o Relatório que foi tambem aprovado por unanimidade, e que a seguir se transcreve:

Senhores Accionistas:

A análise cuidada dos elementos que o balanço que apresentamos visse deixa concluir que a vida da empresa, através das tão variadas dificuldades que se atravessaram no decurso do ano, conseguiu manter a posição de equilibrio necessaria ao desempenho das funções que lhe cabe executar.

Dessa análise concluireis o que valeu e representam as suas posições económica e financeira e o que foi a vida dos negocios, pelo que nos dispensamos, por ser supérfluo e, talvez, descaido dispensar a vossa atenção e actividade em explicações que para v. excias. não são necessarias e que, além disso, fora do âmbito restrito a que se destinam nada poderão valer.

Em indicação especial e como complemento dos números indicados ficamos referir, salientando-a das restantes, que a verba global das vendas atingiu a cifra de Esc. 3.780.843,65. Deixamos este elemento para ser apreciado por quem deya ou necessite em considerá-lo em futuras ou eventuais circumstancias.

Cabe-nos, ainda, para dar cumprimento à lei, sóbe a divisão dos lucros approvados na importância de Esc. 298.107,66, submeter à vossa apreciação a seguinte Proposta

Para Fundo de Reserva Legal	15.000,00
a transportar	15.000,00

Transporte	15.000,00
Para aquisição de máquinas, manutenção das existentes e das instalações	60.000,00
Para assistência social	15.000,00
Para a percentagem fixada aos conselhos de administração e fiscal, de conformidade com o que dispõe o artigo 11º e o parágrafo único do artigo 14º	38.753,98
Para dividendo às acções em circulação	60.000,00
Para outra obra	109.353,68
Total	298.107,66

Antes de terminar este Relatório, fizemos também exarar nosso mais profundo reconhecimento e afeiçoação pela actiuidade e bom auxilio que nos foi prestado pelo digno Conselho Fiscal, e agradecer a todos os colaboradores da Empresa, agentes, comissionistas, empregados e operários a dedicacão e zelo com que uns e outros dignificaram as funcções que lhe foram attribuidas.

São 16 de Janeiro de 1943. O Conselho de administração, Engenheiro Hírio Borges, Rodolfo Herculanu Franco, Engenheiro Hamuel Haufues Gomes, Filho, Rodolfo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa.

Sobre o mesmo Relatório e Proposta da administração, sobre o saldo disponível de Esc. 298.107,66 falaram os senhores Engenheiro Hírio Borges, digo Engenheiro Hamuel Haufues Gomes, Filho, José Julio Klaca, Rodolfo Herculanu Franco e Delfino Alves de Sousa, sendo depois apresentado pelo senhor Delfino Alves de Sousa o parecer do Conselho Fiscal que é do teor seguinte:

Senhores accionistas:

Do muito e muy variado facto que influenciam na actiuidade da Empresa, durante o ano que findou, pouco o Conselho de administração nos diz no seu Relatório.

Facto-lo, só teria uma vantagem: a de tornar conhecidos, para os remediar, os defectos e os erros que se accentuam e tanto deprimem o valor economico e fabril de quasi todos os ramos de actiuidade nacional.

Circunstancias especiais, de nós bem conhecidas, além de importantes e sérios factores de ordem geral, levaram o Conselho de administração a reservar para melhor oportunidade uma exposicão sucinta e concisa dos factos e fenómenos que entafeceram a vida da metalurgia em geral e reflexamente a da Companhia Industrial de Fundicão. Acha-mos acertado o critério seguido ao qual damos o nosso apoio.

É sem duvida pesado e cheio de incertezas o ambiente que circunda o sector industrial; caracterizado por medidas de natureza restrictiva, impostas pelos factos, seria para desejar que os organismos a quem incumbem dirigir e orientar a produccão e velar pelo seu aproveitamento economico, observassem com mais superioridade e maior objectividade o que de inconvenientes traz para a grei industrial

a inobservância dos princípios etícos que devem presidir a estrutura do todo económico e não sigem as medidas adoptadas pelo Governo.

Importante sempre, a actuação destes organismos é decisiva nos casos de mero arranjo parcial, pela possibilidade de se estabelecerem diferenciações ilógicas que a transformem em parcialidade flagrante ou pernicioso favoritismo, inconcebível, quando se vive, como o país vive, no regime de condicionalismo que deve tender para impor justiça distributiva, equidade relacionada com o potencial fático, economia racionalizada.

Todos os actos que contrariem os princípios fundamentais que devem orientar essas medidas, criam pela sua própria força e natureza, movimento de descricença, estimulando a prática de actos contrários ao bem geral, puníveis - é certo - mas inevitáveis pela ineficácia que sempre resulta de castigar actos determinados pela reacção contra a injustiça.

Fazendo votos porque a situação se modifique em ordem a poder ser observada sem prejuizos a justa e equilibrada regulacão económica da vida industrial, resta-nos declarar que examinamos as contas e o balanco que são apresentados pelo Conselho de Administracão, que achamos certos.

Por isso, somos de Parecer:

- 1.º - Que deveis aprovar o Relatório, Balanco e contas do Conselho de Administracão;
- 2.º - Que deve tambem merecer a vossa aprovacão a proposta da divisão dos lucros sociais que vem anexada ao Relatório;
- 3.º - Que deveis louvar o Conselho de Administracão pelo esforço que desenvolveu durante o exercicio na regulacão da vida económica e fática da Companhia e pelo zelo e dedicacão com que soube honrar o mandato que lhe foi confiado.

Páto, 8 de Fevereiro de 1943

O Conselho Fiscal, Delfino Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Doutor Carlos Teixeira Marques.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Delfino Alves de Sousa
José Julio Vilaca
Carlos Teixeira Marques

Manuel Marques
Manuel Marques
Manuel Marques

Acta nº 56

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos quarenta e tres, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e Administracão da Companhia Industrial de Fundicão, na sua sede social, à rua de São João número dezasseis, estando presentes os senhores Delfino Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Doutor Carlos Teixeira Marques. Estavam presentes os membros da Administracão

Senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Paiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa. Depois de se ter verificado que a acta anterior estava aprovada e assinada, foram pelo Conselho de Administração apresentadas as contas do primeiro trimestre do corrente ano, tendo-se verificado a sua exactidão à face dos livros e respectivos documentos que na ocasião também foram apresentados.

Depois de várias considerações por parte dos presentes sobre a marcha dos negócios sociais, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Engenheiro Mário Borges
Engenheiro Manoel Marques Gomes
Rodolfo Paiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Rodolfo Paiva Valente
Manoel Marques Gomes

Mário Borges
Fernando Alves de Sousa

Acta nº 57

Aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social à rua de São João número dezasseis, estando presentes os senhores Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Doutor Carlos Teixeira Marques. Estavam presentes os membros da Administração senhores Engenheiro Mário Borges, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Paiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

Apresentadas as contas referentes ao segundo trimestre do ano corrente, o Conselho analisou os respectivos balancetes, os quais achou devidamente arrumados a seu conteúdo.

Foi resolvido por unanimidade aprovar a deliberação do Conselho de Administração sobre o plano de obras a efectuar no prédio da sede da Companhia para novas instalações, bem como na fábrica, para alargamento de várias secções, a fim de se aproveitar um maior rendimento fabril para bem dos interesses da nossa empresa.

Depois de tocados vários pontos de vista entre todos os presentes, acerca da marcha dos negócios da Companhia, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.

Engenheiro Mário Borges
Engenheiro Manoel Marques Gomes
Rodolfo Paiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Rodolfo Paiva Valente
Manoel Marques Gomes

Mário Borges
Fernando Alves de Sousa

Acta nº 58

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social à rua de São João número dezasseis, estando presentes todos os seus membros e do Conselho de Administração senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo

Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Apresentadas as contas referentes ao terceiro trimestre do ano corrente, que o conselho analisou, as quais achou devidamente em ordem.

A seguir trataram-se impressões sobre o estado geral do negocio da Companhia, verificando-se que as vendas continuam bastante desanimadas, notadamente nos artigos de série, como consequência da época anormal que atravessamos. E como não houvesse nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, deixando-se a presente acta que vai ser assinada por todos.

Joseph Vilaca

Manuel Marques Fernandes

Fernando Alves de Sousa

Acta nº 59

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas e na sede social da rua de São João, número dezannove, desta cidade, reuniu o conselho Fiscal da Companhia Industrial de Funchal, com a presença dos seus membros e do conselho de administração, senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. O senhor presidente disse ser esta reunião, segundo os avisos convocatórios, para apreciar o Relatório do conselho de administração, Balanço e as contas referentes ao ano findo, evidando, por isso, a administração a apresentar esses documentos, o que fez. Depois de verificadas as contas, detalhadamente, lias e demais documentos a elas referentes, o que tudo foi encontrado em boa ordem, resolveu o conselho Fiscal elaborar o seu parecer a fim de ser anexado ao Relatório do conselho de administração, o qual é do teor seguinte:

Parecer do conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Dando cumprimento ás obrigações do mesmo cargo e de acordo com a lei, temos verificado com assiduidade a boa ordem e regularidade das contas da nossa Companhia, acompanhando de perto os seus negocios que, pelas razões já expostas no seu Relatório pelo conselho de administração, se mantiveram proucos.

Verificamos a exactidão do Balanço e contas do exercício findo, e por isso, somos de

Parecer

1º Que approveis o Relatório, Balanço e contas apresentadas pelo conselho de administração;

2º Que approveis a sua proposta para a divisão de lucros;

3º Que o conselho de administração é digno de especial louvor pelo zelo, dedicação e competência com que geriu os negocios da Companhia.

Dito, 17 de Fevereiro de 1944

O conselho Fiscal

(aa) Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Carlos Teixeira Marques.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, do que se lavrou a presente acta para constar.
Reserva-se a applicação emendada n.º 50.

Delfim Alves de Sousa
Carlos
Josepho

Manoel
Rodriguez
Manoel

Acta n.º 60

Nos vinte e oito dias do mes de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, realisou-se a reuniao conjunta dos Conselhos Fiscal e Administracao da Companhia Industrial de Fundicao, na sua sede social a Rua de São João numero dezanove, estando presentes todos os seus membros.

Aberta a sessão assumiu a presidencia o Senhor Delfim Alves de Sousa. Depois de se ter verificado que a acta anterior estava aprovada e assinada, foram pelo Conselho de Administracao apresentadas as contas do primeiro trimestre do corrente ano, tendo-se verificado a sua exactidao a face dos livros e respectivos documentos que tambem foram presentes.

Depois de varias consideracoes por parte dos presentes sobre a marcha dos negocios sociais, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Delfim Alves de Sousa
Carlos
Josepho

Manoel
Rodriguez
Manoel

Acta n.º 61

Nos vinte e cinco dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, realisou-se a reuniao conjunta dos Conselhos Fiscal e Administracao da Companhia Industrial de Fundicao, na sua sede social a Rua de São João numero dezanove, estando presentes todos os seus membros.

Aberta a sessão assumiu a presidencia o Senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foram apresentados os balanetes de Abril, Maio e Junho, referentes ao segundo trimestre do ano corrente, que foram devidamente examinados, tendo o Conselho encontrado tudo na devida ordem.

Depois de trocadas varias impressoes acerca da marcha dos negocios da Companhia, e como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Delfim Alves de Sousa
Carlos
Josepho

Manoel
Rodriguez
Manoel

Acta n.º 62

Aos trinta dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social à Rua de São João número dezanove, estando presentes todos os seus membros. Assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não tendo sido lida a acta anterior por se encontrar assinada.

Apresentadas as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, o Conselho analisou os respectivos balancetes, os quais achou devidamente arrumados a seu contento.

A seguir trocaram-se impressões sobre o estado geral dos negócios da Companhia, verificando-se que os mesmos continuam no mesmo ritmo.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassis horas, do que se lavrou a presente acta para constar.

Administrador

Carlos
Joseph

Agostinho
Agostinho
Agostinho

Acta n.º 63

Aos dezassis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, e na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. O senhor Presidente disse ser esta reunião para apreciar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e as Contas referentes ao ano findo, convidando por isso, a Administração a apresentar esses documentos, o que fez. Depois de apreciadas e verificada a sua exactidão foram os mesmos aprovados por unanimidade, resolvendo o Conselho Fiscal elaborar o seu Parecer afim de ser anexado ao Relatório do Conselho de Administração, o qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

D'acôrdo com o estabelecido na Lei e nos nossos Estatutos, acompanhamos e verificamos durante o ano que acaba de decorrer, os negócios e contas da Administração, que encontramos sempre em ordem.

Apreciamos também o Relatório, Balanço e as Contas referentes ao ano de 1944, que mereceram a nossa inteira aprovação, pelo que, somos do seguinte:

Parecer

- 1.º - Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas que a Administração apresenta;
- 2.º - Que deve ser aprovada também a proposta para a divisão dos lucros;
- 3.º - Que o Conselho de Administração, merece um voto de louvor pelo zelo que teve no desempenho da sua missão.

Terminando este ano o triênio para o qual fomos eleitos, resta-nos depor nas vossas mãos o nosso mandato, agradecendo a todos as provas de deferência que tiveram para conosco, certos que procuramos desempenhar o melhor que scubemos o nosso lugar.

Porto, 16 de Fevereiro de 1945.

O Conselho Fiscal

a a) Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Carlos Teixeira Marques.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, do que se lavrou a presente acta para constar.

Delfim Alves de Sousa
José Julio Vilaca
Carlos Teixeira Marques

Carlos Teixeira Marques
José Julio Vilaca
Delfim Alves de Sousa

Acta nº 64

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, e na sede social, à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundições achando-se presentes todos os seus membros bem como os do Conselho de Administração. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se leu a acta da sessão anterior por já se achar assinada. Foram pelo Conselho de Administração apresentadas as contas do primeiro trimestre deste ano, as quais foram examinadas, e verificou-se a sua exactidão pelos respectivos livros e documentos que também foram presentes. Trocaram-se várias impressões acerca da marcha dos negócios da Empresa e como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta.

Delfim Alves de Sousa

José Julio Vilaca
Carlos Teixeira Marques

Carlos Teixeira Marques
José Julio Vilaca
Delfim Alves de Sousa

Acta nº 65

Aos vinte e cinco dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundições na sua sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. Foram apresentadas as contas referentes ao segundo trimestre do ano corrente, as quais foram devidamente examinadas tendo o Conselho encontrado tudo na devida ordem. Antes de se encerrar a sessão foi pelo senhor Presidente proposto para ficar exarado na presente acta, um voto de sentido pesar pelo falecimento da esposa do Presidente do Conselho de Administração senhor Engenheiro Mário Borges, ocorrido no passado dia vinte e nove do mês de Maio deste ano; voto a que todos os presentes se associaram. Após a troca de várias impressões acerca da marcha dos negócios da Companhia e, como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos da qual se lavrou esta acta para constar.

Delfim Alves de Sousa

Josef Juliano

Carlos

Acta nº 66

— Aos dezasseis dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sua sede social à rua de São João número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

— Foram apresentados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro, referentes ao terceiro trimestre do ano corrente, que foram devidamente examinados, tendo o Conselho encontrado tudo em ordem.

— Depois de trocadas várias impressões sobre a marcha dos negócios da Companhia, e como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Delfim Alves de Sousa

Josef Juliano

Carlos

Acta nº 67

— Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas quinze horas, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros.

— Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

— O Senhor Presidente disse ser esta reunião para apreciar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e as Contas referentes ao ano findo, convidando por isso, a Administração a apresentar esses documentos, o que fez. Depois de apreciados e verificada a sua exactidão foram os mesmos aprovados por unanimidade, resolvendo o Conselho Fiscal elaborar o seu parecer, o qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Durante o ano que acabou de decorrer, acompanhamos, como nos compete, os negócios da Empresa, assim como verificamos sempre as suas contas e os documentos que agora o Conselho de Administração submete à vossa apreciação.

E porque encontramos sempre tudo na devida ordem somos de

Parecer:

1.º Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano de 1945;

2.º Que deveis aprovar a proposta para a divisão dos lucros apurados;

3.º Que o Conselho de Administração, merece ser louvado pelo zelo e competência com que desempenhou as suas funções.

Fôrto, 18 de Fevereiro de 1946

O Conselho Fiscal

a) Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Carlos Teixeira Marques

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas do que se lavrou a presente acta para constar.

~~Delphinus de Sousa~~
Joseph de Sousa
Coutinho

Delphinus de Sousa
Ruy Barbosa
Ruy Barbosa

Acta n.º 68

Aos dezassete dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e seis, pelas quinze horas, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sua sede social á rua de São João numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delphinus Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foram apresentados os balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, referentes ao primeiro trimestre do ano corrente, que foram devidamente examinados, tendo o Conselho encontrado tudo em ordem.

Depois de trocadas varias impressões sobre a marcha dos negócios da Companhia e, como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

~~Delphinus de Sousa~~
Coutinho

Joseph de Sousa

Delphinus de Sousa
Ruy Barbosa
Ruy Barbosa

Acta n.º 69

Aos vinte e seis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, pelas quinze horas, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sua sede social á Rua de São João numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delphinus Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foram apresentados os balancetes dos meses de Abril, Maio e Junho, referentes ao segundo trimestre do ano corrente, que foram devidamente examinados, tendo o Conselho encontrado tudo em ordem.

A seguir trocaram-se impressões sobre o estado geral dos negócios da Companhia, verificando-se que os mesmos continuam no mesmo ritmo.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, do que se lavrou a presente acta para constar.

~~Delphinus de Sousa~~
Joseph de Sousa
Coutinho

Acta n.º 70

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas quinze horas, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social á Rua de São João numero dezanove, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão, assumiu a presidência o Senhor Delphinus Alves de Sousa, não se lendo a acta anterior por se encontrar já aprovada e assinada. Foram apresentadas as contas referentes ao terceiro trimestre do ano corrente

que o Conselho analisou pelos respectivos balancetes os quais achou devidamente arrumados.

Foi resolvido por unanimidade aprovar a deliberação do Conselho de Administração para a compra de vinte ações da Fábrica Portuguesa de Balanças, do valor nominal de Mil escudos cada.

Depois de trocados vários pontos de vista entre todos os presentes acerca da marcha dos negócios da Companhia e o andamento das obras em execução na fábrica, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.

Delfim Alves de Sousa
José Julio Vilaca
Carlos Teixeira Marques

Romão
Rodrigo
Teodoro

Acta n.º 71

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, pelas quinze horas e na sede social à rua de São João, número dezanove, desta cidade, realizou-se a reunião conjunta dos Conselhos Fiscal e Administração com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão, assumiu a presidência o Senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta anterior por se encontrar já assinada. O Senhor presidente disse ser esta reunião, segundo os avisos convocatórios, para apreciar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e as contas referentes ao ano findo, convidando por isso a Administração a apresentar esses documentos o que fez. Depois de verificadas as contas detalhadamente, livros e demais documentos a elas referentes, o que tudo foi encontrado em boa ordem, resolveu o Conselho Fiscal elaborar o seu Parecer a fim de ser anexado ao Relatório do Conselho de Administração, e qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Durante o ano que acabou de decorrer, acompanhamos, como nos compete, os negócios da Empresa, assim como verificamos sempre as suas contas e os documentos que agora o Conselho de Administração submete à vossa apreciação.

E porque encontramos sempre tudo na devida ordem, somos de

Parecer

1.º - Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano de 1946.

2.º - Que deveis aprovar a proposta para a divisão dos lucros apurados.

3.º - Que o Conselho de Administração, merece ser louvado pelo zelo e competência com que desempenhou as suas funções.

Torto, 20 de Fevereiro de 1947

O Conselho Fiscal

a a) Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Carlos Teixeira Marques.

E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, do que se lavrou a presente acta para constar.

Delfim Alves de Sousa
José Julio Vilaca
Carlos Teixeira Marques
Romão
Rodrigo
Teodoro

Companhia até à reunião da Assembleia Geral, o accionista Senhor Rodrigo Jaiwa Valente Junior para substituir aquele Senhor Rodrigo Jaiwa Valente.

— E sendo presente e nomeado logo lhe foi dado posse do seu cargo, encerrando-se em seguida a sessão.

— Para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros do conselho e pelo empessado:

Assinure de Sousa *Josefulviano* *C. J. P.*
Rodrigo Jaiwa Valente Junior

Acta n.º 75

— Aos dezassete dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e sete, pelas quinze horas, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sede social d' rua de São João número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Aberta a sessão assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. Foram apresentados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro do anno corrente, que foram devidamente examinados, tendo o conselho encontrado tudo em ordem.

— Trocaram-se impressões sobre o estado geral dos negócios da Companhia, verificando-se que os mesmos continuam no mesmo ritmo e, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Assinure de Sousa *Josefulviano* *C. J. P.*

Acta n.º 76

— Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, pelas quinze horas e na sede social d' rua de São João número dezanove, desta cidade, realizou-se a reunião conjunta dos conselhos Fiscal e Administração da Companhia Industrial de Fundição com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor Delfim Alves de Sousa, não se lendo a acta anterior por se encontrar já assinada. O senhor Presidente disse ser esta reunião, para apreciar o Relatório do Conselho de Administração, Balanco e as contas referentes ao anno findo convidando por isso a Administração a apresentar esses documentos o que fez.

— Apreciado o Relatório do Conselho de Administração, foi o mesmo aprovado com a seguinte redacção para o seu terceiro periodo "Do conhecimento do nosso movimento e da actuação dos corpos Administrativos da nossa Companhia, no decurso do anno findo, apurou-se o lucro liquido de quatrocentos e dois mil setecentos noventa e dois escudos e setenta centavos, para a divisão do qual submetemos á vossa apreciação a seguinte proposta."

— Depois de verificadas as contas detalhadamente, livros e demais documentos a elas referentes, o que tudo foi encontrado em boa ordem, resolveu o Conselho Fiscal elaborar o seu Parecer afim de ser anexoado ao Relatório do Conselho de Administração, o qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Durante o anno findo acompanhamos, como nos competia todos os negócios da

Companhia, tendo verificado as suas contas e todos os seus documentos, o que tudo encontramos em boa ordem.

O Conselho Fiscal da nossa Companhia apreciou o Relatório, Balanço e Contas que o Conselho de Administração submeteu à vossa apreciação e por isso somos de

Farecer

1.º Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano de 1947;

2.º Que deveis aprovar a proposta para a divisão dos lucros apurados;

3.º Que o Conselho de Administração merece ser louvado pelo zelo e competência com que desempenhou as suas funções.

O Conselho Fiscal auspicia-se ao voto de sentido pesar do Conselho de Administração pelo falecimento do senhor Rodrigo Jaiwa Valente que foi durante muitos anos um dedicado e prestimoso colaborador da nossa Companhia.

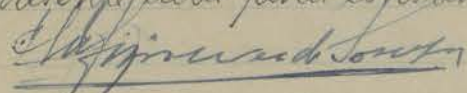
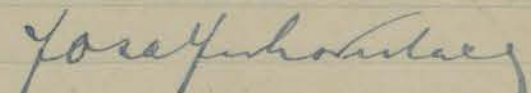


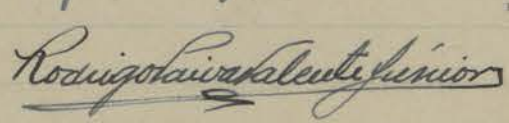
Terminando com este exercício o nosso mandato, vimos depô-lo nas vossas mãos, agradecendo as provas de confiança que nos foram dispensadas.

Porto, 13 de Fevereiro de 1948

O Conselho Fiscal

a a) Delfim Alves de Sousa, José Julio Vilaca e Carlos Teixeira Marques.

Os Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia resolveram pedir ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para convocar uma Assembleia Geral Extraordinária com o fim expresso de apreciar uma proposta do Conselho de Administração para alteração do parágrafo único do artigo décimo quarto e do artigo vigésimo segundo do Estatuto. Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para copistar.

Acta n.º 77

Nos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundições, na sede social à rua de São João número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros senhores José Julio Vilaca, Doutor Carlos Teixeira Marques e Henrique Quinhones Tortugal da Silveira. Não se leu a acta da sessão anterior por já se encontrar aprovada e assinada.

O Conselho de Administração fez uma exposição sobre a marcha dos negócios da Companhia, dizendo que as vendas têm sofrido uma sensível redução, o que se deve atribuir à crise que infelizmente se vem acentuando. Dessa situação resulta uma política de baixa de preços por parte da concorrência, o que coloca os negócios em posição difícil. A Administração considerando todas estas dificuldades, emprega todos os seus melhores esforços tendentes a assegurar os interesses da Companhia.

Em seguida foram nos apresentadas pelo Conselho de Administração as contas referentes ao primeiro trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, os quais encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josephinho da Silva J. de Santos Pereira

Acta n.º 78

Aos vinte e sete dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social a rua de São João numero dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

Em seguida foram nos apresentadas pelo Conselho de Administração as contas referentes ao segundo trimestre do corrente anno, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Abril, Maio e Junho, os quaes encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josephinho da Silva J. de Santos Pereira

Acta n.º 79

Aos vinte e nove dias do mes de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social a rua de São João numero dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

Em seguida foram nos apresentadas pelo Conselho de Administração as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente anno, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro, os quaes encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josephinho da Silva J. de Santos Pereira

Acta n.º 80

Aos vinte e cinco dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social a rua de São João numero dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou o Relatório, Balanço e as Contas, referentes ao anno de mil novecentos e quarenta e oito, para apreciação. Depois de verificadas as contas detalhadamente, livros e demais documentos a ellas referentes, e como

foi encontrado tudo em boa ordem, resolveu o Conselho Fiscal elaborar o seu Parecer, o qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

De acordo com a Lei e os nossos Estatutos durante o ano findo, como era nosso dever, examinamos a escrituração e todos os seus documentos encontrando tudo em boa ordem.

Nesta conformidade somos de

Parecer

1.º Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano de 1948;

2.º Que deveis aprovar a proposta para a divisão dos lucros apurados;

3.º Que o Conselho de Administração, pela forma como administrou a Companhia, é digno dos vossos louvores e reconhecimentos.

Porto, 23 de Fevereiro de 1949

O Conselho Fiscal

a as José Julio Vilaca, Carlos Teixeira Marques e Henrique Guinhones Portugal da Silveira.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas lavrando-se a presente acta para constar.

Jose Julio Vilaca H. de Albuquerque da Silveira

Acta n.º 81

Nos vinte e seis dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sede social á rua de São João número dezanove desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao primeiro trimestre do corrente ano tendo sido analisados os balanços dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, os quais encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Jose Julio Vilaca H. de Albuquerque da Silveira

Acta n.º 82

Nos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na sede social á rua de São João número dezanove desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao segundo trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balanços dos meses de Abril, Maio e Junho, os quais encontramos devidamente em ordem.

É, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josephulhuany J. de S. Almeida
Acta n.º 83

Nos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dezassete, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro, os quais encontramos devidamente em ordem.

É, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josephulhuany J. de S. Almeida
Acta n.º 84

Nos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dezassete, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou o Relatório, Balanço e as contas referentes ao ano de mil novecentos e quarenta e nove, para apreciação. Depois de verificadas as contas detalhadamente, livros e demais documentos a elas referentes e, como foi encontrado tudo em boa ordem, resolveu o Conselho Fiscal elaborar o seu Parecer, o qual é do teor seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

De harmonia com as disposições legais, e os nossos Estatutos, foi por nós examinada, durante o ano findo, a Escrituração e todos os seus documentos, encontrando tudo em boa ordem.

Assim, somos de

Parecer

1.º - Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e contas referentes ao ano de 1949;

2.º - Que deveis aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre os lucros apurados;

3.º - Que o Conselho de Administração, pela forma como administrou a Companhia, é digno do vosso louvor e reconhecimento.

Porto, 24 de Fevereiro de 1950.

O Conselho Fiscal

a a) José Julio Vilaca, Carlos Teixeira Marques e Henrique Guinhoes, Portugal da Silveira.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas lavrando-se a presente acta para constar.

J. de Albuquerque
 J. de Albuquerque

Acta n.º 85

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, pelas dezassete horas reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João, número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao primeiro trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balanços dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, os quais encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas lavrando-se a presente acta para constar.

J. de Albuquerque
 J. de Albuquerque

Acta n.º 86

Aos vinte e um dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta, pelas dezassete horas reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao segundo trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balanços dos meses de Abril, Maio e Junho, os quais encontramos devidamente em ordem.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas lavrando-se a presente acta para constar.

J. de Albuquerque
 J. de Albuquerque

Acta n.º 87

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta, pelas dez horas e trinta minutos no Porto e Sede Social da Companhia Industrial de Fundição, na Rua de São João número dezanove, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Fiscal da mesma Empresa encontrando-se presentes todos os seus membros Senhores José Julio Vilaca, Doutor Carlos Teixeira Marques e Henrique Guinholles Portugal da Silveira.

O fim desta reunião era deliberar ao abrigo do disposto no paragrafo segundo do Artigo cento e setenta e dois do código Commercial. Com effeito o Administrador da Empresa Excelentissimo Senhor Fernando Alves de Sousa tinha pedido a sua demissão em carta dirigida ao Excelentissimo Senhor Presidente da Assembleia Geral, que era do teor seguinte: Porto, vinte e

Acta n.º 88

— Nos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na Sede Social à Rua de S. João, numero dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a Acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

— O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro, os quais encontrámos na devida ordem.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Josefulio da Silva
 Henrique Guilherme Portugal da Libeira
 Carlos Teixeira Marques

Acta n.º 89

— Nos vinte e oito dias de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas no Porto e sede social da Companhia Industrial de Fundição - Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada reuniu o Conselho Fiscal da Companhia encontrando-se presentes todos os seus membros Excelentíssimos Senhores Doutor Carlos Teixeira Marques, Henrique Guilherme Portugal da Libeira e José Julio Vilaca. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada. O Conselho occupou-se no exame das contas respeitantes ao quarto trimestre do ano findo e do balanço referente ao exercício do mesmo ano, tendo apreciado conjuntamente o Relatório do Conselho de Administração. Foi verificado o estado da caixa e cuidadosamente os documentos acima referidos. Sendo este trabalho o Conselho encontrou tais documentos certos e na devida ordem pelo que foram aprovados. Seguidamente dando cumprimento aos preceitos legais estabelecidos elaborou sobre o Relatório, Balanço e Contas da Administração o seguinte parecer: - Senhores Accionistas:

Como nos compelia acompanharmos de perto a vida da Companhia assim como verificarmos regularmente as contas tendo sempre, gostosamente, constatado a sua boa administração.

Iguualmente apreciamos os documentos que o Conselho de Administração apresenta para nossa apreciação, tendo encontrado tudo na melhor ordem e por isso somos de

Parecer

1.º - Que devéis aprovar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração;

2.º - Que igualmente deve merecer a vossa aprovação a proposta apresentada para a divisão dos lucros apurados;

3.º - Que devéis louvar o Conselho de Administração pelos bons serviços prestados à Companhia.

Finalmente e por que este ano é o último do triénio para que fomos eleitos depomos nas vossas mãos o mandato que nos foi conferido, certos de que procuramos pela nossa acção corresponder à confiança que em nós depositastes ao eleger-nos.

Porto, 28 de Fevereiro de 1951.

(a.a) Dr. Carlos Teixeira Marques, Henrique Guilherme Portugal da Libeira e José Julio Vilaca.

Como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta e reaberta em seguida, foi esta lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se a sessão eram dezasseis horas.

Josefulio da Silva
 Henrique Guilherme Portugal da Libeira
 Carlos Teixeira Marques

pector das agencias desta companhia", sendo resolvido por unanimidade, submeter este assunto a apreciação da proxima Assembleia Geral, suspendendo-se até aquella data o pagamento da pensão que vinha sendo feita aqumel Senhor.

Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e assi assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

~~J. de Sousa~~
~~Manuel de Jesus~~
 Augusto Fernandes de Almeida
 Rodrigo de Almeida

J. de Sousa
 Augusto Fernandes de Almeida

Acta n.º 92

Nos vinte e oito dias do mes de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição na Sede Social a rua de São João numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

A Direcção apresentou as contas referentes ao segundo trimestre do corrente anno, tendo sido analisados os balancetes dos meses de Abril, Maio e Junho, os quaes encontramos devidamente em ordem.

A Direcção informou por ultimo o Conselho Fiscal de que o Conselho de Administracão resolveu, na sua reunião de vinte e quatro do corrente, que se proceda a um balanço no fim deste mes, para efeito de controle da nova organizacão contabilística.

Como nada mais houvesse a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida, foi esta acta lida, aprovada e assinada pelas presentes, sendo depois encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

J. de Sousa
 Augusto Fernandes de Almeida

Acta n.º 93

Nos oito dias do mes de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, na Sede Social a rua de São João numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. Não se leu a acta da sessão anterior por se achar já aprovada e assinada.

Foram presentes as contas referentes ao terceiro trimestre sendo os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro analisados, os quaes encontramos na devida ordem.

Por ultimo o Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa apresentou o mapa referente ao balanço controle realizado em trinta e um de Agosto findo, pelo qual se verifica que os resultados apurados confirmam os do balancete do Bazar da mesma data.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida, foi esta acta lida, aprovada e assinada pelas presentes, sendo depois encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

J. de Sousa
 Augusto Fernandes de Almeida



Acta n.º 94

Nas dezasseis horas do dia um de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, na Sede Social, na rua de São João número dezasseis, desta cidade, reuniram-se conjuntamente os conselhos de Administração e Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, encontrando-se presentes, todos os seus membros: Senhor Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho e Teófilo Augusto Fernandes das Neves e Senhores José Julio Vilas, Doutor Carlos Teixeira Marques e Henrique Guimarães Portugal da Silveira.

O Senhor Administrador Delegado submeteu à apreciação do Conselho Fiscal o Balanço e Contas da Gerência finda em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, bem como o seguinte Relatório do Conselho de Administração:

Excelentíssimos Senhores Acionistas:

Em cumprimento de disposições legais e estatutárias tenho a honra de apresentar à Vossa apreciação o relatório e contas relativas ao exercício que terminou em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um.

Da sua leitura poderão verificar que, não obstante o baixo nível das transacções realizadas durante o referido exercício motivado pelas restrições do mercado, foi possível consolidar o grau de prosperidade da Companhia e conferir ao capital uma recompensa que nos parece satisfatória.

Do saldo da conta "Resultado Geral", que transitou em Balanço tenho a honra de propor a seguinte aplicação: Três por cento de dividendo às Ações, estivo de impostos, trinta mil escudos; Conselho de Administração (Artigo décimo primeiro parágrafo único do Estatuto) três mil seiscentos oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; Conselho Fiscal (Artigo décimo quarto parágrafo primeiro do Estatuto) mil cento e seis escudos e trinta centavos. Saldo para conta nova dois mil oitenta e um escudos e sessenta e cinco centavos. Total trinta e seis mil oitocentos setenta e cinco escudos e quarenta e cinco centavos.

Desejamos manifestar a nossa gratidão ao muito digno Conselho Fiscal e ao Senhor Director Geral, pela sua valiosa colaboração, e significar o nosso reconhecimento a todos os colaboradores, mestres e empregados da Companhia, pela forma como se desempenharam das suas funções.

Porto, 1 de Fevereiro de 1952. O Conselho de Administração, a a) Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves.

Depois de verificadas as contas e respectivos documentos, o Conselho Fiscal ouviu uma circunstanciada exposição do Senhor Engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, justificativa do Relatório da Administração, e elaborou o seguinte Parecer:

Excelentíssimos Senhores Acionistas:

Segundo determinam a Lei e nosso Estatuto, é dever do Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo.

Nesta conformidade, apresentamos ao Vosso esclarecido critério, para apreciação, o nosso Parecer referente ao exercício que findou em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um.

Pela leitura do Relatório da Administração, verifica-se que, em rela-

nao em ano anterior, as transaccões da companhia foram movimentadas em mais

para mais, desde a assinatura que se fizeram pelo do seu contrato.
contudo, a Administracao nao deu o devido cumprimento, com tenacidade e
cuidado, como se nota no extracto da producao da fabrica, e que
permittiu estabelecer o valor do activo e ainda mencionar patrimonialmente o ex-
puzal.

com attenção se regista o facto que se tracta de resultados obtidos na
dizem condicoes verificadas hirta eacere, invertebradamente a competencia
e factos investigados da Administracao, a quem esta Conselho Fiscal testamentaria
nao admittida.

mediamente foram conferidas as contas, documentos e o valor, em un-
tando se tudo na mais perfeita ordem.
Determinado pelo proprio Conselho Fiscal, e a Relatorio, Balanco e
contas referidas a guerra finda em trinta e um de Setembro de mil novecentos
e cinquenta e um, segundo. Foi approvado a proposta do Conselho de Administracao
nao a applicacao do livro apartado, eacere. Foi approvado um voto de merecimento de
nao ao Conselho de Administracao, pela muita competencia e zelo com que sempre
nhou o seu cargo.

facto, de decurso de 1952. O Conselho Fiscal, acação Julio Ribeiro, Doutor Carlos
Francisco de Aguiar e Henrique Pinheiro, Coutinho da Silva.
seguidamente pelo Senhor Engenheiro Theobaldo de Aguiar, Filho foi ponderada a
conveniencia de a Companhia elevar o seu capital de quinhenta mil para um milhão
de cuido, mediante a incorporacao no capital, da importancia de quinhenta mil para um milhão
de cuido de fundo de Reserva para a fabrica e a importancia de trinta e um mil
para o fundo de Reserva e um de Reserva de mil novecentos e cinquenta.

Examinados os contas foi pelo presente concluido, ao abrigo do disposto no artigo
quarto do Estatuto, proceder-se a elevacao do capital para um milhão de cuido, pela
partida de parte de fundo de Reserva, e depois de obtida a sua concordancia e o
das finanças a autorizacao e reducao do imposto a que se refere o decreto numero trinta e
oito mil novecentos e vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois.
Foi deliberado ainda que o Administrador, Henrique Pinheiro, Filho, de Janeiro e
Engenheiro Theobaldo de Aguiar, Filho, sejam iguamente investidos do necessario poder
vel para, logo que seja obtida essa autorizacao, alongarem a respectiva escritura e praticarem
o demais, para que seja feita a referida elevacao do capital.

Como nada mais houver a tratar, foi ouhem a ordem pelo tempo necessario
para se lavarem as presentes contas. Regebta a ordem, foi lida e aprovada, por unanimidade,
esta acta, que foi deo acordada, encerrando-se a tratabella pelas dez e nove horas.
Assinadas
Henrique Pinheiro
Theobaldo de Aguiar, Filho

Acta n.º 95

Foi feita dias do mes de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas,



reuniram-se conjuntamente o Conselho Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dez e nove desta cidade estando presentes todos os seus membros Senhores Henrique Guinhões Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araújo, José Manoel Cabral, Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e Fernando Alves de Sousa. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

Pelo Senhor José Manoel Cabral foi proposto que, para cumprimento do artigo sétimo do Estatuto, se escolhesse o Senhor Fernando Alves de Sousa para desempenhar de funções de Administrador Delegado. Mais propôs que os Senhores Fernando Alves de Sousa e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves sejam os Administradores que prestariam assistência permanente na gestão da companhia. Estas e aprovações daquelas propostas foram aprovadas por unanimidade. A seguir foi convidado o Conselho de Administração a apresentar as contas referentes ao primeiro trimestre do ano corrente, o que fez, tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho dado minuciosas explicações ao Conselho Fiscal sobre as contas presentes e do fabrico actual de máquinas industriais, nomeadamente teares para lanifícios bem como dos artigos domésticos, material agrícola e fundição geral, em face da concorrência. O Conselho depois de verificar detalhadamente os balancetes e documentos respectivos achou tudo na devida ordem, aprovando-o por unanimidade. Depois de trocadas várias opiniões entre todos os presentes acerca da marcha do negocio da companhia e, não havendo nada mais a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi estalida, aprovada e assinada pelo presentes, sendo depois encerrada a sessão em dez e seis horas.

Henrique Guinhões Portugal da Silveira
Magnelllos Presença
Fernando Alves de Sousa
Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Fernando Alves de Sousa
Joaquim Bessa de Araújo
José Manoel Cabral

Acta n.º 96

Nos vinte e dois dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas reuniram-se conjuntamente o Conselho Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dez e nove desta cidade estando presentes todos os seus membros Senhores Henrique Guinhões Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araújo, José Manoel Cabral, Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e Fernando Alves de Sousa. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Administrador Delegado Senhor Fernando Alves de Sousa apresentou as contas referentes ao segundo trimestre do corrente ano, tendo o Conselho Fiscal analisado minuciosamente os balancetes dos meses de Abril, Maio e Junho, tendo encontrado tudo na devida ordem.

Seguidamente foram trocadas várias impressões acerca da marcha do negocio da companhia.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi esta lida, aprovada e assinada

pelo presente, sendo depois encerrada a sessão eram dezoito horas.

~~F. Almeida de Sousa~~
~~Antônio~~
 Desp. Augusto Fernandes da Silva
 Manoel Marques Junior

Henrique Quinhones
 Portugal da Silveira
 Joaquim Bessa de Araújo
 José Manoel Cabral

Acta n.º 97

Nos doze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas, reuniram-se conjuntamente os Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à rua de São João número dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros Senhores Henrique Quinhones, Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araújo, José Manoel Cabral, Delzimir Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e Fernando Alves de Sousa. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Administrador Delegado Senhor Fernando Alves de Sousa apresentou as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, tendo o Conselho Fiscal analisado os balanços dos meses de Julho, Agosto e Setembro, encontrando-se tudo na devida ordem.

Por último foram trocadas várias impressões sobre os negócios da Companhia.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi esta lida, aprovada e assinada pelo presente, sendo depois encerrada a sessão eram dezoito horas.

~~F. Almeida de Sousa~~
~~Antônio~~
 Desp. Augusto Fernandes da Silva
 Manoel Marques Junior

Henrique Quinhones
 Portugal da Silveira
 Joaquim Bessa de Araújo
 José Manoel Cabral

Acta n.º 98

Nas dezasseis horas do dia vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, na Sede Social, na rua de São João número dezanove, desta cidade, reuniram-se conjuntamente os Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, encontrando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delzimir Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, Fernando Alves de Sousa, Henrique Quinhones, Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araújo, e José Manoel Cabral.

O Senhor Administrador Delegado submeteu à apreciação do Conselho Fiscal o Balanço e contas da gerência finda em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, bem como o seguinte Relatório do Conselho de Administração:

Excelentíssimos Senhores Acionistas:

Quando cumprimento das disposições legais e ao preceituado no nosso Estatuto, vimos submeter à esclarecida apreciação de Vossas Excelências o Relatório, Balanço e contas referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois.

A maior facilidade de aquisição de matérias primas e a criação de novos modelos de teares, de máquinas industriais e de outros produtos de série da nossa Fábrica permitiram que o volume de fabrico aumentasse de molde a baixar o custo de produção e trouxeram uma colheita de receitas mais elevada

do que a média dos últimos seis anos.

Porém, esta melhoria foi bastante prejudicada pela concorrência desregulada, a que tivemos de fazer face para corresponder à preferência que o mercado concede ao nosso produto.

A nossa Companhia mostra-se, contudo, apta a enfrentar, sem grandes riscos, este período de crise, meriti da prudente administração que tem usado, da renovação do seu equipamento fabril e do cuidado que põe no fabrico dos seus artigos.

Podavia, o momento que passa exige o sacrificio do prémio ao capital, dada a urgência de realização de maiores investimentos em máquinas, ferramentas de alto rendimento, pelo que temos a honra de propor que o saldo da conta "Resultados Gerais" que transitou em balanço, passe totalmente para conta nova.

Cumprimo no registar a utilíssima colaboração que nos foi prestada pelo muito digno Conselho Fiscal e pelo Senhor Director Geral, a quem significamos o nosso reconhecimento.

E de registar, também, a boa colaboração do nosso Agente, Empregados e Operários.

Porto, 20 de Fevereiro de 1953. O Conselho de Administração. a a) Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manuel Marques Gomes Filho, Engenheiro Trófilo Augusto Fernandes, da Neves e Fernando Alves de Sousa.

Depois de verificadas as contas e respectivos documentos, o Conselho Fiscal elaborou o seguinte Parecer:

Excelentíssimos Senhores Acionistas:

No cumprimento da nossa missão, sempre que, no prazo regulamentar, tivemos de proceder à conferência da caixa e ao exame das contas, verificamos que estas se encontravam exatas e devidamente arrumadas.

O Balanço e bem assim as contas que o acompanham estão igualmente em perfeita ordem.

Em referência ao Relatório que o digno Conselho de Administração submete à Vossa apreciação cumpro no manifestar-Vos o nosso pleno acordo com as severíssimas medidas de prudência e previsão que nele se propõem, assim de que fiquem acutelados os Vossos capitais e se possa assegurar, na medida de possível, o bom resultado dos futuros exercícios.

Terminamos, sendo de

Parecer:

Que o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, merecem ser por Vós aprovados e bem assim a aplicação do Saldo apurado;

Que é digna de elogio e louvor a Administração e a Direcção, pela forma como continuam agindo no desempenho das suas funções; e

Que são também dignos de elogio e apreço os nossos Agente, Técnico, Pessoal de Escritório e Operários, pela dedicação e interesse revelado no desempenho dos seus cargos.

Porto 27 de Fevereiro de 1953. O Conselho Fiscal. a a) Henrique Quinhones Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araujo, José Manuel Cabral.

Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada, por unanimidade, esta acta, que vai por assinada, encerrando-se o trabalho pelas dez e nove horas.

~~Henrique Quinhones Portugal da Silveira~~
~~Joaquim Bessa de Araujo~~
 Manuel Marques Gomes
 Teófilo Augusto Fernandes de Sousa

Henrique Quinhones Portugal da Silveira
 Joaquim Bessa de Araujo
 José Manuel Cabral

Acta nº 99

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e três, pelas quinze horas, reuniram-se conjuntamente os Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Fuminação, na Sede Social à rua de São João número dez e nove, desta cidade, estando presentes os membros Senhores Henrique Quinhones Portugal da Silveira, Joaquim Bessa de Araujo, José Manuel Cabral, Engenheiro Manuel Marques Gomes, filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e Fernando Alves de Sousa.

Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Administrador-Delegado Senhor Fernando Alves de Sousa, apresentou as contas referentes ao primeiro trimestre do corrente ano, tendo o Conselho Fiscal analisado os balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, encontrando tudo na devida ordem.

Seguidamente foi largamente estudado o reapetrechamento em máquinas e ferramentas da fábrica e apreciados os planos do Conselho de Administração para continuação do tal equipamento, de a obter-se produtos de custo mais económico.

Por ultimo o Senhor José Manuel Cabral abordou o assunto de novos fabricos, em especial os acessórios em maleável para tubagens que na sua opinião seria interessante voltar a fabricar.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi esta lida, aprovada e assinada pelos presentes, sendo depois encerrada a sessão com dez e nove horas.

~~Henrique Quinhones Portugal da Silveira~~
 Manuel Marques Gomes
 Teófilo Augusto Fernandes de Sousa

Joaquim Bessa de Araujo
 José Manuel Cabral
 Henrique Quinhones Portugal da Silveira

Acta nº 100

Aos vinte e nove dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três, pelas dez e seis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fuminação, na Sede Social, à rua de São João número dez e nove, desta cidade, estando presentes todos os seus

Durante este exercício desenvolveu-se uma concórdia violenta entre produtores, devido ao retraimento dos compradores, de permissoes e feitos.

Reagindo, apossamos as instalações do moderno equipamento adquirido, que nos permitirá planificar os métodos de trabalho, aumentar a produtividade e baixar os custos de produção.

Os lucros líquidos, depois de feitas as necessárias amortizações, foram de três mil oitocentos oitenta e um cruzados e quatro centavos, que propomos sejam levados para conta nova.

Fazemos aqui manifestar a nossa gratidão ao muito digno Conselho Fiscal, pelo sua valiosa actuação e a firmes o nosso reconhecimento a todos os nossos dedicados colaboradores.

Terminando neste exercício o triénio para que fomos eleitos, deponho nas mãos da Assembleia Geral o nosso mandato. É pois nosso dever agradecer a confiança em nós depositada e à qual procuramos corresponder com a melhor dedicação e boa vontade.

Foi, 26 de Fevereiro de 1954. O Conselho de Administração. a a) Delfino Alves de Sousa, Fernando Alves de Sousa, Eugénio Manuel Marques Gomes, Filho, Eugénio Teófilo Augusto Fernandes das Neves.

Depois de verificadas as contas e respectivos documentos, o Conselho Fiscal elaborou o seguinte Parecer:

Excelentíssimos Senhores Accionistas:

De conformidade com a Lei e os nossos estatutos, temos acompanhado sempre os negócios da nossa Companhia e tendo examinado as contas e Balanços verificamos a sua exactidão.

Por isso, como de

Parecer

1º - Que aproveis o Relatório, Balanço e contas referentes à Gerência finda em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três;

2º - Que aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos lucros apurados;

3º - Que aproveis um voto de merecido louvor ao Conselho de Administração, pela sua competência e zelo com que desempenhou o seu cargo.

Tendo terminado o honroso mandato dos corpos Gerentes e da Nobre Assembleia Geral, fazemos votos para que os novos dirigentes sigam na orientação já claramente definida, para continuação do progresso da nossa Companhia.

Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se chamar a presente acta. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada, por unanimidade, esta acta, que vai ser assinada, encerrando-se os trabalhos pelas dez e meia horas.

João Bessa de Araújo
 Manuel Marques Gomes
 Delfino Alves de Sousa
 Eugénio Teófilo Augusto Fernandes das Neves

- Acta nº 103

Nos vinte e três dias do mes de Abril de mil e novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fiação, na sua sede à Rua de S. João, numero dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros: Senhores Delfino Alves de Sousa, José Manuel Cabral e João Bessa de Araújo.

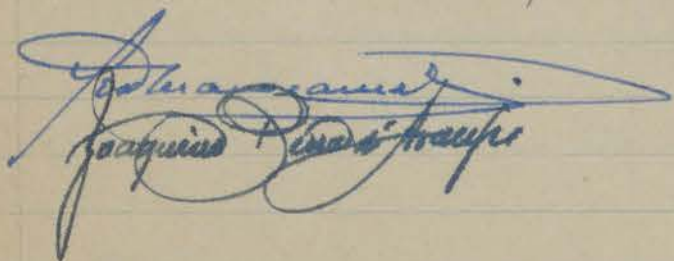
Aberta a sessão assumiu a presidência o Senhor Delfino Alves de Sousa, uao se tendo a

acta da sessão anterior por se já encontrar assinada.

Em seguida o Conselho deliberou, por unanimidade, e ao abrigo do disposto no corpo do artigo sétimo dos Estatutos que o Sr. Senador do Conselho de Administração Senhor Fernando Alves de Sousa desempenhasse o cargo de Administrador-Delegado.

A seguir o Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao primeiro trimestre do ano corrente, tendo o Senhor Fernando Alves de Sousa dado minuciosas explicações ao Conselho Fiscal sobre as contas presentes. O Conselho, depois de verificar detalhadamente os balancetes e documentos respectivos, achou tudo na devida ordem, aprovou-os por unanimidade.

Depois de trocados vários pontos de vista entre todos os presentes acerca da marcha dos negócios da Companhia e, não havendo mais nada a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi esta lida, aprovada e assinada pelos presentes sendo encerrada a sessão pelas dezassete horas.


Joaquim Gessa de Araujo

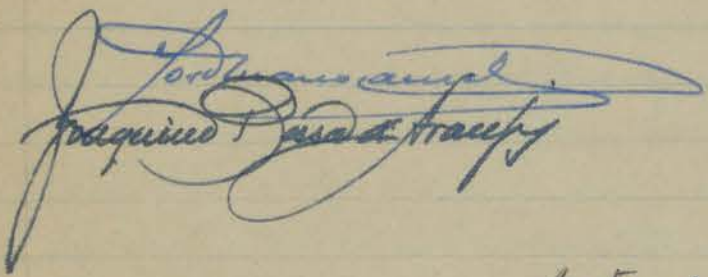
Acta n.º 104

^{oito e nove}
Nos dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fiação, na sede social à Rua de São João número dezannove, desta cidade, estando presentes todos os seus Senhores: Senhores Sefim Alves de Sousa, José Manuel Cabral e Joaquim Gessa de Araujo. Não se leu a acta da sessão anterior por se encontrar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou os balancetes dos meses de Abril, Maio e Junho do corrente ano, os quais foram encontrados devidamente em ordem.

Como nada mais houvesse a tratar foi a sessão suspensa para se lavrar a presente acta.

Reaberta em seguida, foi esta acta lida e aprovada e assinada pelos presentes sendo encerrada a sessão, eram dezasseis horas. Resabro a entrelinha "oito e nove".


Joaquim Gessa de Araujo

Acta n.º 105

Nos oito e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram-se, conjuntamente, os Senhores dos Conselho Fiscal e Administração da Companhia Industrial de Fiação, na sede social à Rua de São João número dezannove, estando presentes os Senhores Sefim Alves de Sousa, José Manuel Cabral, Joaquim Gessa de Araujo, Fernando Alves de Sousa, Eugénio Manuel Marques Gomes, Filho e Eugénio Teófilo Augusto Fernandes das Neves. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já aprovada e assinada.

O Conselho de Administração apresentou as contas referentes ao terceiro trimestre do ano corrente, tendo o Administrador-Delegado, Senhor Fernando Alves de Sousa dado explicações ao Conselho Fiscal sobre as contas presentes. O Conselho depois de verificar minuciosamente os balancetes e respectivos documentos achou tudo na devida ordem, aprovando-os por unanimidade.

Ainda pelo Senhor Administrador-Delegado foram dadas explicações sobre o actual fabrico de artigos de sêrie, nomeadamente material agrícola e artigos domésticos em face da economia.

Depois de trocadas várias impressões entre todos os presentes acerca da marcha dos negócios da Companhia e, não havendo nada mais a tratar, foi a sessão suspensa para se lavrar a presente acta. Reaberta a sessão foi esta lida, aprovada e assinada pelos presentes, sendo encerrada a sessão a umas dezassete horas.

Joaquim Bessa de Traujo

Manuel Cabral
Vice-Presidente da Mesa

Acta n.º 106

Aos dezeto dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, na Sede Social, à rua de São João, número dezassete, desta cidade, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes os membros Senhores José Manuel Cabral, Joaquim Bessa de Traujo e António Rodrigues da Rocha. Também estavam presentes todos os membros do Conselho de Administração. Aberta a sessão, foi declarado pelo Senhor José Manuel Cabral e Joaquim Bessa de Traujo, que haviam recebido do Presidente da Mesa da Assembleia Geral a seguinte comunicação:

"Porto, 10 de Novembro de 1954. Excelentíssimos Senhores José Manuel Cabral e Joaquim Bessa de Traujo, digníssimos membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Fundição - Porto. Excelentíssimos Senhores, a Mesa da Assembleia Geral desta Companhia, sentindo com o maior pesar o falecimento do Excelentíssimo Senhor Delfim Flores de Sousa, Digníssimo vogal do Conselho Fiscal a que Vossas Excelências pertencem, vem, nos termos do parágrafo primeiro do artigo centésimo septuagésimo quinto do Código Comercial Português, nomear para o substituir até à próxima reunião da Assembleia Geral, o adido Excelentíssimo Senhor António Rodrigues da Rocha. Subreveis, nos com toda a consideração e respeito De Vossas Excelências, Muito Atento. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral José Pinto Venêras."

O Senhor José Manuel Cabral no uso da palavra, disse que sendo esta a primeira reunião depois do falecimento do Senhor Delfim Flores de Sousa, prestava a sua sincera homenagem à memória daquele que foi seu ilustre Presidente e grande animador da nossa Empresa, homenagem a que todos os presentes se associaram. Disse mais que se congratulava pela nomeação do Senhor António Rodrigues da Rocha, outro amigo da Companhia.

O Senhor António Rodrigues da Rocha, disse que accettando o cargo de membro do Conselho Fiscal para que foi nomeado pela Mesa da Assembleia Geral, agradecia aos seus ilustres colegas as felicitações de que era alvo e procuraria desempenhá-lo com zelo e lealdade.

Pelo Conselho de Administração, foi apresentado o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano findo, que foram atentamente examinadas pelo Conselho Fiscal, e tendo achado tudo em boa ordem, resolveu redigir o seguinte Parecer:

Excelentíssimos Senhores Acionistas.
De acordo com a Lei e os nossos Estatutos, temos acompanhado sempre os negócios da nossa Empresa e tendo examinado as Contas e Balanços verificamos a sua exactidão.

Resposta em seguida, foi esta acta lida e aprovada, e assinada pelos presentes, sendo encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

José Manuel Cabral
Joaquim Pessa de Araújo
António Rodrigues da Rocha

Acta n.º 109

Os vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Funchal, na sede social, à Rua de São João número dezasseis, desta cidade, estando presentes todos os seus membros.

Foram apresentados ao Conselho Fiscal as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, tendo sido examinados os balancetes dos meses de Julho, Agosto e Setembro, que foram encontrados na devida ordem.

Foi, também, o Conselho Fiscal pedir vários elementos de ordem estatística que foram devidamente apreciados.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se levantar a presente acta. Resposta a sessão, foi esta lida, aprovada e assinada, sendo depois encerrada eram dezasseis horas.

José Manuel Cabral
Joaquim Pessa de Araújo
António Rodrigues da Rocha

Acta n.º 110

Os vinte e três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, na sede social, à rua de São João número dezasseis, desta cidade, reuniram conjuntamente os Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia Industrial de Funchal, encontrando-se presentes todos os seus membros, Senhores: José Manuel Cabral, Joaquim Pessa de Araújo, António Rodrigues da Rocha, Fernando de Lousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves.

Pelo Conselho de Administração, foi apresentado o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano findo, tendo o Conselho Fiscal examinado atentamente todos os documentos e como encontrou tudo em boa ordem resolveu redigir o seguinte Parecer:

Exceclentíssimos Senhores Accionistas:

A companhia nos negócios desta companhia, de harmonia com a lei e com os seus Estatutos, tendo verificado que a escrita e todos os seus documentos se encontravam sempre em perfeita ordem.

Apreciados o Relatório, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e cinquenta e cinco, apresentados pelo Conselho de Administração, como de

- Parecer:
- 1.º Que o Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e cinco merecem a nossa aprovação;
 - 2.º Que deve ser aprovada a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos lucros apurados;
 - 3.º Que o Conselho de Administração merece os nossos louvores, pela muita competência e zelo com que desempenharam os seus cargos.

Porto, 23 de Fevereiro de 1956. O Conselho Fiscal, assinado José Manuel Cabral,

Joaquim Bessa de Araújo e Antonio Rodrigues da Rocha.

Seguidamente, foi resolvido que se pedisse ao Excelentissimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral a convocação da Assembleia Geral Ordinária, para o dia vinte e dois do proximo mes de Março, a fim de serem submetidos a discussão e aprovação todos os documentos aqui referidos.

Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada por unanimidade esta acta, que vai ser assinada, encerrando-se os trabalhos pelas dez e oito horas.

Manuel das Neves
António Rodrigues da Rocha

Joaquim Bessa de Araújo

Acta nº 111

No vinte e seis dias do mes de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Funchal, na Sede Social, a Rua de São João numero dez e nove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros: Senhores José Manuel Cabral, Joaquim Bessa de Araújo e Antonio Rodrigues da Rocha.

Pelo Conselho de Administração foram apresentados os balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, do corrente anno, os quais se encontravam devidamente em ordem.

Foram tambem apresentados varios elementos estatísticos que o Conselho Fiscal apreciou devidamente.

Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida, foi esta acta lida, aprovada e assinada pelos presentes, sendo depois encerrada a sessão eram dez e seis horas.

Joaquim Bessa de Araújo
Antonio Rodrigues da Rocha

51.00
Pagou a quantia de cinquenta
Recebeu
Pacto 2.º Dctro 31
N.º 2.477

SECCAO DE FINANÇAS
DE
31 DEZ 1940
IMPOSTO DO SELLO

da
o
e

d-
a-
u.

e-

fo

is-

u

l
T.





